



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000585

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 01000 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ECONOMIA CRIATIVA		Código de Classificação Institucional e Func.: 01000.01003.13.392.0189.3739
Nº do Proj. ou Ativ.: 002573	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: MÚSICA	
Descrição Repasse para a realização ações de democratização da cultura e oportunidade para a juventude, a fim de garantir espaço para os estudantes poderem realizar ensaios musicais e também gravar músicas.		
Beneficiário 88.593.231/0001-05-UNIAO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS DE P A		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.50 Transferências A Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos		Valor acrescentado: 60.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		
Total:		60.000

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 02200.02200.99.999.9999.3530
Nº do Proj. ou Ativ.: 009996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		Valor retirado: 60.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

Não são necessários grandes estudos para abordarmos os problemas centrais da juventude, fundamentalmente a trabalhadora, preta e pobre, das periferias das grandes cidades do país, o senso comum e os noticiários dos jornais já nos fornecem uma boa medida da conjuntura. Mas, quando adentramos números oficiais, por exemplo, do site do Senado da República, aumenta sobremaneira a atenção daqueles que por ventura tenham pelo menos um mínimo de compromisso com alguma noção de equilíbrio social e democracia, no caso, o direito àquilo que há de mais sagrado, a vida. Ao adentrarmos o portal do Senado, somos interpelados logo com uma manchete reveladora: ζ Homicídio é a principal causa da morte de jovens no país ζ (BRASIL, Senado Notícias).

Sabemos que mudanças estruturais não foram desenvolvidas no país de lá pra cá, portanto podemos considerar que a situação permanece a mesma, com números possivelmente ainda mais áspers. A matéria retrata os trabalhos da CPI do Assassinato de Jovens, de 2013; (ibid), sendo que é inegável que tal situação tem idade, cor, gênero e território, trata-se da juventude entre 16 e 28 anos, masculina, preta, pobre e periférica, onde o pano de fundo é sempre violento, com algum traço de delinquência, seja ela dos próprios jovens, quando não do próprio Estado, a quem deveria protegê-los e promover formas e oportunidades culturais e de profissionalização.



Embora tenhamos a escola pública como produtora de oportunidades, de há muito, os pesquisadores e as pesquisadoras em Educação já indicam uma certa anacronicidade entre as práticas e metodologias tradicionais e a corrida em altíssima velocidade de Ciência e Tecnologia, crise essa aprofundada ainda mais pela necessidade de complementação de renda pelas famílias trabalhadoras. Nesse cenário, a falta de formação profissional torna tudo mais difícil. Para aprofundar o buraco social, a crise estrutural mundial, falta de empregos, e distanciamento entre formação e demandas, somadas à massificação cultural, falta de identidade, e quejandos, empurram a juventude para práticas muitas vezes destrutivas, que levam a toda sorte de vícios, quando não ainda mais graves, de delinquência.

Temos consciência de que as políticas públicas para se enfrentar o quadro cinzento, que aqui traçamos, haverão de ser diversas e que só serão possíveis mediante um aumento significativo de evolução social. Não temos nem a ilusão, nem a pretensão, de resolver esse problema, senão de contribuir com a implantação e implementação de práticas que iniciem processos mais positivos para essa parcela da população que, por estarem numa fase de transição para a idade adulta, muitas vezes se sentem desamparados em enfrentar quadros tão adversos. E pouco, ou quase nada, pode custar um pequeno gesto positivo das diversas instâncias do Estado, por exemplo, da Câmara Municipal de Porto Alegre.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Biga Pereira



www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 3035, DE 30 DE JUNHO DE 1967.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE PORTO ALEGRE (UMES-PA).

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º É declarada entidade de utilidade pública a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre (UMESPA), com foro nesta Capital e sede à Rua Vigário José Inácio, nº 368, 9º andar, Sala 902.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 30 de junho de 1967.

Célio Marques Fernandes

Prefeito

Francisco Machado Carrion

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 05/06/2015



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 88.593.231/0001-05 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 10/12/1982	
NOME EMPRESARIAL UNIAO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS DE P A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) UMESPA		PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO AV DESEMBARGADOR ANDRE DA ROCHA	NÚMERO 216	COMPLEMENTO LOJA	
CEP 90.050-160	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	UF RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **14/11/2023** às **09:39:55** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Dilce Abgail Rodrigues Pereira
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 60.000,00
1.6 – Objeto: Repasse para a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre - UMESPA para a realização ações de democratização da cultura e oportunidade para a juventude.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre – UMESPA		CNPJ: 88.593.231/0001-05	
Endereço: Av. Desembargador André da Rocha, 216		E-mail: umespa@umespa.org.br	Site: www.umespa.org.br
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90050-160	DDD/Telefone: (51) 3072.2977
Conta Corrente ¹ :06.212857.0-1		Banco: 041 Banrisul	Agência: 0040
Nome do Representante Legal: Gabryelle Rocha da Silva			
Identidade/Órgão Expedidor: 2102607245		CPF: 033.626.410-08	DDD/Telefone: (51) 99276.4855
Endereço: Travessa São Judas Tadeu, 181, Cristal, Porto Alegre/RS, CEP: 91910-750		E-mail: rochagabryelle7@gmail.com	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 1956
3.2 – Foco de atuação: Entidade máxima de representação e coordenação dos estudantes matriculados nos estabelecimentos de educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) educação de jovens e adultos (ensino fundamental e médio), educação profissional (básico e técnico) e cursos pré-vestibulares e cursos livres de Porto Alegre.
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A União Metropolitana de Estudantes Secundários de Porto Alegre – UMESPA – foi fundada em 10 de novembro de 1956, filiada a União Gaúcha de Estudantes – UGES e a União Brasileira de Estudantes – UBES, e é a entidade que congrega e representa mais de 300 mil estudantes de escolas estaduais, federais, municipais e no município de Porto Alegre. O reconhecimento dessa história e do trabalho da UMESPA à frente dos estudantes garantiu à entidade a participação em diversos conselhos municipais, como o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Desportos, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

e o Conselho Municipal do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica.

Entre os trabalhos mais significativos desenvolvidos pela UMESPA ao longo dos últimos anos está a formação de estudantes para o mercado de trabalho. Em parceria com o Ministério do Turismo, a UMESPA realizou em 2009 o JovemTur, curso de qualificação profissional no setor do Turismo, capacitando 760 jovens do ensino médio para atuarem neste segmento, e em 2011 em parceria com UGES ampliou a capacitação para mais 1650 jovens das cidades de Porto Alegre, Viamão, Sapucaia do Sul e Guaíba.

Em conjunto com o Ministério da Saúde a entidade vem desenvolvendo diversos projetos, em 2009 capacitou estudantes, para atuarem como multiplicadores de informações relacionadas à saúde dos jovens, esclarecendo dúvidas ainda existentes sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos, além da abordagem sobre o uso abusivo de drogas e álcool, com distribuição de 60.000 cartilhas. Em 2011 atingiu mais de 44.000 estudantes, com a campanha intitulada “Não parem no tempo. Drogas não é moda”. Em 2023 executou o projeto “Com amor, sem medo, sem culpa.”, projeto com objetivo de realizar ações voltadas à promoção e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre jovens estudantes da cidade de Porto Alegre, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Projeto “Capoeira na UMESPA”, iniciado em 2018, com o objetivo de promover e valorizar a cultura popular brasileira, através de aulas gratuitas em todos os turnos da semana, na sede da entidade. Em 2019 começou a aulas na zona norte de Porto Alegre.

“Ler para ver além” é o novo projeto de incentivo à leitura, com distribuição gratuita de 20 mil exemplares nas escolas públicas. Foram duas edições, a primeira, em 2018, com o livro “De ruas e sangas” com dois contos do escritor e poeta Sidnei Schneider, a segunda, em 2019, com o livro “Poemas Negros e outros nem tantos” do poeta Jorge Fróes.

A entidade já organizou vários cineclubes em Porto Alegre. Em 2019, em parceria com a Cinemateca Paulo Amorim na Casa de Cultura Mário Quintana, promoveu a mostra “Cinema com Partido – Mostra Democrática”, com exibição de 38 filmes de 11 países, com entrada franca, todos os sábados, às 10 horas. Também já promoveu quatro edições da Mostra Mosfilm de Cinema Soviético e Russo, em parceria com o Centro Popular de Cultura da UMES de SP e a Mosfilm, maior estúdio da Europa e um dos mais importante do mundo.

Hoje a UMESPA está organizada em todas as regiões de Porto Alegre através dos grêmios estudantis, e trabalha diariamente para fortalecer o movimento estudantil em Porto Alegre, organizando e elaborando atividades de conscientização e formação de novas lideranças.

Em 2023 lançou o “Projeto Jane” com objetivo de promover ações voltadas ao combate da evasão escolar entre meninas com idade menstrual e em condições de vulnerabilidade social, com distribuição de 2 mil absorventes ecológicos.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 8

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Repasse para a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre - UMESPA para a realização ações de democratização da cultura e oportunidade para a juventude.

4.2 – Período de execução:

a) Início: Mês 01

b) Término: Mês 06

4.3 – Justificativa:

Não são necessários grandes estudos para abordarmos os problemas centrais da juventude, fundamentalmente a trabalhadora, preta e pobre, das periferias das grandes cidades do país, o senso comum e os noticiários dos jornais já nos fornecem uma boa medida da conjuntura. Mas, quando adentramos números oficiais, por exemplo, do site do Senado da República, aumenta sobremaneira a atenção daqueles que por ventura tenham pelo menos um mínimo de compromisso com alguma noção de equilíbrio social e democracia, no caso, o direito àquilo que há de mais sagrado, a vida.

Ao adentramos o portal do Senado, somos interpelados logo com uma manchete reveladora: “Homicídio é a principal causa da morte de jovens no país” (BRASIL, Senado Notícias, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/09/09/homicidio-e-a-principal-causa-da-morte-de-jovens-no-pais>, acessado em: 23/10/2023), matéria de 9/9/2015. Sabemos que mudanças estruturais não foram desenvolvidas no país de lá pra cá, portanto podemos considerar que a situação permanece a mesma, com números possivelmente ainda mais áspers. A matéria retrata os trabalhos da CPI do Assassinato de Jovens, de 2013, que já apontava, por exemplo, que “O número de assassinatos passou de 1.825, em 1980, para 10.520, em 2013” (ibid), sendo que é inegável que tal situação tem idade, cor, gênero e território, trata-se da juventude entre 16 e 28 anos, masculina, preta, pobre e periférica, onde o pano de fundo é sempre violento, com algum traço de delinquência, seja ela dos próprios jovens, quando não do próprio Estado, a quem deveria protegê-los e promover formas e oportunidades culturais e de profissionalização.

Embora tenhamos a escola pública como produtora de oportunidades, de há muito, os pesquisadores e as pesquisadoras em Educação já indicam uma certa anacronicidade entre as práticas e metodologias tradicionais e a corrida em altíssima velocidade de Ciência e Tecnologia, crise essa aprofundada ainda mais pela necessidade de complementação de renda pelas famílias trabalhadoras. Nesse cenário, a falta de formação profissional torna tudo mais difícil. Para aprofundar o buraco social, a crise estrutural mundial, falta de empregos, e distanciamento entre formação e demandas, somadas à massificação cultural, falta de identidade, e quejandos, empurram a juventude para práticas muitas vezes destrutivas, que levam a toda sorte de vícios, quando não ainda mais graves, de delinquência.

Temos consciência de que as políticas públicas para se enfrentar o quadro cinzento, que aqui traçamos, deverão de ser diversas e que só serão possíveis mediante um aumento significativo de evolução social. Não temos nem a ilusão, nem a pretensão, de resolver esse problema, senão de contribuir com a implantação e implementação de práticas que iniciem processos mais positivos para essa parcela da população que, por estarem numa fase de transição para a idade adulta, muitas vezes se sentem desamparados em enfrentar quadros tão adversos. E pouco, ou quase nada, pode custar um pequeno gesto positivo das diversas instâncias do Estado, por exemplo, da Câmara Municipal de Porto Alegre.

E é nesse sentido que formulamos a referida Emenda Parlamentar com o objetivo de propor um Estúdio Público, para promover entretenimento e profissionalização, fundamentalmente para a juventude trabalhadora.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

A UMESPA propõe a realização de projeto para possibilitar oportunidades para a juventude tanto do ponto de vista do acesso à cultura, entretenimento e profissionalização, garantido espaço para ensaios musicais.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

O objetivo do projeto é garantir espaço para os estudantes poderem realizar ensaios musicais e também gravar músicas.

O Projeto consistirá de quatro etapas:

1. CONTRATAÇÃO EQUIPE TÉCNICA E PRODUÇÃO DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Consiste na contratação da equipe técnica e criação e produção das peças publicitárias do projeto.

EQUIPE TÉCNICA:

Composta por um Monitor

CARGO	FUNÇÃO
Monitor	Responsável pela divulgação e controle das agendas, responsável pelo planejamento, organização e prestação de contas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Será contratada uma empresa/pessoa física especializada para criação da proposta visual do projeto, bem como adequação para as peças de divulgação, como cartaz, folder de divulgação, banners e cards para rede sociais.

Será impresso os seguintes materiais de divulgação:

10.000 folders para divulgação campanha (tamanho a4, 4x4 cor, com dobra);

100 cartazes (tamanho a3, 4x0cor)

4 banners (tamanho 2m², impressão digital)

2. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Serão distribuídos folders nas escolas, na comunidade escolar e em eventos, divulgando o projeto.

Será disponibilizado e divulgado um canal de comunicação (telefone/WhatsApp e páginas nas redes sociais) com as estudantes, para esclarecer dúvidas, receber propostas, sugestões e permitir o contato posterior.

3. GARANTIR ESPAÇO PARA ENSAIOS

Os estudantes poderão solicitar inscrição para utilizar um espaço para ensaio.

Será contratado um estúdio, que disponibilizará espaço adequado para ensaios dos estudantes. Será contratado 240 horas, divididas em 3 horas por turno.

4. GARANTIR ESPAÇO PARA GRAVAÇÕES

Os estudantes que participarem do projeto terão disponibilidade para gravar músicas.

Será contratado um estúdio, que disponibilizará espaço adequado para as gravações. Será contratado 98 horas para gravações.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

O projeto será desenvolvido nas escolas da rede pública da cidade de Porto Alegre.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Informar 10.000 estudantes do projeto	10.000 estudantes informados	Fotos das distribuições dos folders e relação das escolas atingidas, com datas da distribuição e relatório das atividades.
Realizar 240 horas de ensaios.	240 horas de ensaios realizados	Fotos dos ensaios, relatório dos ensaios, com datas e horários e dados completos dos estudantes envolvidos.

Realizar 98 horas de gravações	98 horas de gravações realizadas	Fotos das gravações, relatório das gravações, com datas e horários e dados completos dos estudantes envolvidos. Cópias das músicas gravadas.
--------------------------------	----------------------------------	--

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

At iv.	Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Informar estudantes	2.500 estudantes informados	2.500 estudantes informados	2.500 estudantes informados	2.500 estudantes informados	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Realizar ensaios musicais		40 horas de ensaios realizadas	50 horas de ensaios realizadas	50 horas de ensaios realizadas	50 horas de ensaios realizadas	50 horas de ensaios realizadas						
3	Realizar gravações musicais				27 horas de gravações realizadas	27 horas de gravações realizadas	44 horas de gravações realizadas						
...													

7 – QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
Informar estudantes	10.000 folders distribuídos	Número de folders distribuídos	Mês 06
Realizar ensaios musicais	240 horas de ensaios realizadas	Número de horas de ensaios realizados, números de estudantes atingidos	Mês 06
Realizar gravações musicais	98 horas de gravações realizadas	Números de horas de gravações realizadas, número de estudantes atingidos	Mês 06
...			

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
1. Repasse do Município	R\$ 60.000,00
...	
TOTAL:	R\$ 60.000,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal	- (...)	(...)
		Subtotal:
2. Serviços de terceiros	Contratar 01 Monitor Geral - inclui remuneração,	R\$ 21.600,00

	<p>alimentação e transporte. 1 Monitor X R\$ 3.600,00 x 06 meses = R\$ 37.440,00.</p> <p>Contratar terceiros para criação da Proposta Visual do Projeto, com criação e edição do layout de: cartaz, folder e banner.</p> <p>Locar 240 horas em estúdio para realizar ensaios (240 horas X R\$ 85,00 = R\$ 20.400,00)</p> <p>Locar 98 horas em estúdio para realizar gravações (98 horas x R\$ 120,00 = R\$ 11.760,00)</p>	<p>R\$ 2.000,00</p> <p>R\$ 20.400,00</p> <p>R\$ 11.760,00</p> <p>Subtotal: R\$ 55.760,00</p>
3. Material de consumo	<p>Impressão de 100 cartazes, tamanho A3.</p> <p>Impressão de 10.000 folder.</p> <p>Confecção de 4 banner.</p>	<p>R\$ 500,00</p> <p>R\$ 3.220,00</p> <p>R\$ 520,00</p> <p>Subtotal: R\$ 4.240,00,00</p>
4. Material permanente	- (...)	(...)
...		Subtotal:
TOTAL:		R\$ 60.000,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros	R\$ 55.760,00					
3. Material de consumo	R\$ 4.240,00					
4. Material permanente						
...						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros						
3. Material de consumo						
4. Material permanente						

...						
TOTAL:						R\$ 60.000,00

Porto Alegre, 17 de novembro de 2023


Gabryelle Rocha da Silva
Presidente da UMESPA